



A handwritten signature in the top right corner of the page.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A

23 DE JUNHO DE 2006

Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A 23 DE JUNHO DE 2006

No dia vinte e três de Junho do ano de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas, na Delegação dos Serviços Municipais em Alcáçovas, reuniu a Assembleia Municipal deste Concelho em sessão ordinária, tendo como Ordem de Trabalhos:

- 1) - Aprovação da acta da sessão anterior;
- 2) - Apreciação de informação escrita sobre a actividade da Câmara;
- 3) - Aprovação da acta em minuta;
- 4) - Primeira Proposta de revisão ao Orçamento da receita;
- 5) - Primeira Proposta de revisão ao Orçamento da despesa ;
- 6) - Primeira Proposta de revisão ao Plano Plurianual de Investimentos;
- 7) - Apreciação e votação de Moção relativa ao tratamento dos municípios quanto à apresentação de propostas para o QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional);
- 8) - Apreciação e votação do novo Regulamento Municipal de Cedência de Viaturas;

O senhor Presidente declarou aberta a sessão estando presentes os seguintes membros:

- João Henrique Carracha Garcia, que presidiu;
- Luís Miguel Fialho Duarte, na qualidade de primeiro Secretário;
- Maria Gabriela Fonseca Figueira;
- Rui Manuel Pires Renêtra;
- Isidro José Marcos;
- José Luís Potes Pacheco;
- Joaquim António Pinto Alfacinha;
- Luís Miguel Leal Boteta;
- Mário Gonçalo Louro Grave;
- Odete Maria Tirapicos Arranhado Fialho;
- Margarida Mariana Pinto Alfacinha;
- Joaquim António Vilalva Teixeira;
- António José Prates Valverde, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo;
- José Jacinto Bento Grave, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas;
- António Inácio Torrinha Lopes, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar;



Handwritten signature and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Verificaram-se as faltas dos membros:

- Zélia Maria Mira Valério;
- Anunciação Gertrudes Raposo Baioneta
- António João Figueira Falé que havia sido convocado para substituir o membro Francisco António Maia Cardoso à sessão de hoje, nos termos dos artigos 78º e 79º da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

A falta de Zélia Maria Mira Valério foi justificada por unanimidade pela Mesa.

Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Presidente tendo estado também presentes os senhores: Vice – Presidente, Vereador Manuel Fadista e Vereador Costa da Silva.

O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência recebida tendo realçado que no mês de Julho reunirá com a GNR a fim de analisar o balanço das ocorrências em Alcáçovas, no primeiro semestre de 2006. Segundo a informação que tem, o número das situações está a diminuir. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas disse a este respeito que independentemente da diminuição do número de assaltos, verificou-se há pouco mais de um mês, um assalto a uma propriedade rústica tendo sido roubado gado de valor superior a cinco mil euros. Disse este membro que aquilo que vinha a temer está a acontecer realmente pois os assaltos estão a abranger também a parte rústica da vila.

Declarado aberto o período de antes da ordem do dia o senhor Presidente da Assembleia referiu-se a um assunto que tem sido bastante falado na freguesia de Viana e que se prende com a tentativa de instalação de uma suinicultura na zona do Palanque, por parte de um dos filhos do senhor Cabral.

Os vizinhos só se aperceberam quando viram lá um silo de grandes dimensões. Disse o senhor Presidente da Assembleia que tendo uma propriedade nas imediações do local em causa e juntamente com outras pessoas nas mesmas condições – de entre elas também o membro desta Assembleia senhor José Luís Pacheco – movimentaram-se no sentido de que não fosse permitida a instalação da suinicultura. Estando o respectivo processo já em desenvolvimento, os moradores vizinhos deslocaram-se então à Câmara Municipal e esta disponibilizou-se a solicitar à Direcção Regional do Ambiente a localização das linhas de água existentes na zona com o objectivo de reavaliar o processo e rever o parecer favorável dado quanto à localização.

O senhor Presidente da Assembleia deixou claro que a sua atitude seria a mesma se idêntica situação se verificasse em Alcáçovas ou Aguiar. A sua intenção ao colocar a questão na Assembleia Municipal é a sensibilização para estas ocorrências tendo presente que há locais alternativos para este tipo de instalações em zonas que não prejudicam o meio ambiente, as linhas de água e as populações.



Sox
4.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

O objectivo que deve ser comum é impedir que determinado tipo de actividades se fixem em zonas hortícolas, perto da malha urbana. Disse o senhor Presidente da Assembleia que a Câmara Municipal manifestou toda a solidariedade quando o assunto lhe foi colocado e é essa mesma solidariedade que pede à Assembleia Municipal.

O senhor Presidente da Câmara informou que também os requerentes da suinicultura já estiveram na Câmara. Foi-lhes dito que se aguarda a informação do Ambiente que se espera fundamentada para que possa ser tomada a posição final.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar referiu-se à recente realização da Festa da Primavera naquela localidade. Elogiou a boa organização revelada bem como a presença constante de membros da Câmara Municipal.

O senhor Presidente da Junta registou com bastante agrado a grande participação nas iniciativas realizadas.

Sublinhou a participação do Grupo Alencanto na noite de Sexta-Feira, muito apreciada por todos e tendo também servido para a divulgação dos grupos da região.

O senhor Presidente da Junta apontou contudo um aspecto negativo que se prende com o facto do Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar ter solicitado dois stands que depois não veio a utilizar. Esta situação é de lamentar porque é dinheiro desnecessário que se gasta com o aluguer e que não aproveita a ninguém.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar referiu-se ainda às sucessivas queixas que lhe vão chegando acerca das credenciais para o transporte de doentes dado que, segundo se consta a mesma pessoa umas vezes tem direito a transporte e outras não.

O senhor Vereador Costa da Silva, a este propósito disse que ele próprio e o senhor Presidente da Câmara participaram numa reunião com o senhor Director do Centro de Saúde cujo tema principal foi precisamente o referido pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar. A conclusão é que o objectivo é a diminuição de custos dado que, segundo nos disse, o concelho de Viana abusava no uso das ambulâncias.

O senhor Director do Centro de Saúde mostrou-se inclusivé disponível para prestar esclarecimentos sobre casos concretos de que se tenha conhecimento e que à partida pareçam injustos ou contraditórios.

O senhor Presidente da Câmara referiu ainda que o senhor Director do Centro de Saúde falou inicialmente de uma redução de custos de 50% embora seja desejável uma redução ainda maior. Justificou efectivamente com os sucessivos abusos de utilização das ambulâncias no concelho de Viana. Ao senhor Director do Centro de Saúde foi também colocada a questão de saber e havia alguma indicação no sentido da poupança na prescrição dos



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

medicamentos pelos médicos em serviço, nas urgências. Foi dito que não há restrições a esse nível mas apenas na efectivação de meios complementares de diagnóstico. Quando o médico que atende na urgência entender que são necessários exames complementares, dará nota disso ao médico de família e será ele a decidir se o doente os fará ou não.

O senhor Presidente da Assembleia sugeriu que os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia façam um levantamento dos casos de dúvida quanto à emissão de credenciais de transporte e o entreguem ao senhor Presidente da Câmara ou ao senhor Vereador Costa da Silva a fim de se pedirem os esclarecimentos.

O membro José Luís Pacheco disse registar com agrado a posição da Câmara ao dispôr-se a reanalisar o processo relativo à instalação da suinicultura: Disse este membro que os proprietários pretendem instalar um efectivo de mil porcos distribuídos por três locais sendo que para o Palanque estão previstos cento e vinte. Assim, se os porcos não forem instalados naquele local, o negócio só fica inviabilizado em 12%.

O membro José Luís Pacheco sugeriu que o próximo PDM avalie com rigor o enquadramento das pequenas propriedades a fim de não existirem dúvidas quanto à possibilidade ou não de licenciamentos de determinadas actividades na sua proximidade.

Este membro chamou ainda a atenção para o elevado número de acidentes, na estrada Viana – Évora da qual é utente diário. Disse que nesta altura do ano, as bermas com ervas muito altas dificultam bastante a visibilidade dos condutores que circulam nos caminhos perpendiculares à estrada quando pretendem entrar nesta.

Na opinião deste membro estas situações deverão ser avaliadas com rigor e, se for caso disso, oficiado o Instituto de Estradas de Portugal.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo deu conhecimento de algumas actividades que a Junta tem desenvolvido, designadamente apoio domiciliário aos idosos, limpeza de habitações, assegurar a limpeza exterior de edifícios do ensino básico (Escadinhas e S. João) arranjo do espaço do arquivo, limpeza do Santuário da Senhora D'Aires, limpeza de fontes e chafarizes, passeio com as funcionárias da Junta no dia da Mulher, marcha da Liberdade à Quinta do Duque por ocasião do 25 de Abril e nos dias 31 de Julho e 1 de Agosto, festas populares no Largo de S. Luís.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viana disse ainda que recentemente foi adquirida uma viatura em segunda mão para apoio aos domicílios. Disse também que durante a Romaria a Cavalo a Junta de Freguesia assegurou a limpeza das ruas e também tem promovido alguns arranjos no cemitério entre eles a colocação de torneiras distribuídas ao longo do mesmo. O senhor Presidente da Junta informou também que recentemente decorreu no salão da mesma, um curso de artes decorativas estando agora a decorrer outro de tapetes de Arraiolos.



\$

✱

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu-se à proposta da próxima Lei das Finanças Locais. Disse que o entendimento dos diversos partidos é que ela não vem beneficiar em nada o Poder Local, contribuindo para criar maiores diferenças entre municípios grandes e pequenos. Referiu o senhor Presidente da Assembleia que as restrições já se começaram a fazer sentir com a impossibilidade de aumento das despesas com Pessoal e com as dificuldades de acesso ao crédito. Referiu também que a nova proposta da Lei das Finanças Locais irá estipular, por exemplo para as águas, preços mínimos e as Câmaras não poderão cobrar menos que esses valores estipulados por lei. Considerou o cenário bastante preocupante para o Poder Local e a tendência geral parece ser de que 25% dos municípios fiquem beneficiados com a nova lei (os do Litoral) enquanto que 75% ficarão prejudicados (os do interior). Na opinião do senhor Presidente da Assembleia, tende-se a curto prazo, para que as autarquias tenham um papel secundário e sejam meras executantes daquilo que o Poder Central não quer fazer, ainda que sem contrapartidas financeiras. Solicitou a todos uma atenção especial a esta matéria nos próximos tempos sendo de admitir uma eventual tomada de posição futuramente.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas referiu que aquele organismo tem apostado na formação dos seus funcionários. Hoje está presente nesta sessão a funcionária Maria do Carmo que por iniciativa própria pediu para acompanhar os trabalhos da Assembleia dado que secretaria as sessões da Assembleia de Freguesia de Alcáçovas e interessa-lhe verificar e comparar métodos de trabalho. Disse o senhor Presidente da Junta ser de louvar esta iniciativa que demonstra profissionalismo e interesse por parte da funcionária. Relativamente às ambulâncias em Alcáçovas, o senhor Presidente da Junta disse que elas estão no terreno há vinte anos e que por isso as pessoas continuam a procurar a Junta nesta área da saúde. Disse que o preocupa bastante a coordenação do socorro as pessoas que o solicitam pois ultrapassando quer a Junta quer os bombeiros, a triagem é feita telefonicamente em Lisboa. Na sua opinião as populações ficam prejudicadas e por isso já solicitou uma reunião à Administração Regional de Saúde.

O membro Gabriela Figueira deu os parabéns ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viana pela exposição que efectuou nesta sessão, relativamente às actividades desenvolvidas por aquele órgão.

Perguntou se já há alguma informação sobre a possibilidade das ambulâncias da Junta de Freguesia de Alcáçovas entrarem no circuito com o INEM. Questionou também a possibilidade de criação de uma eventual delegação dos Bombeiros em Alcáçovas.

O senhor Presidente da Câmara regozijou-se com a intervenção do senhor Presidente da Junta de Aguiar no tocante à Festa da Primavera. Disse que a Câmara procura sempre fazer bem sendo que umas vezes se consegue



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

maior eficiência e outras vezes menor. Pessoalmente disse que faz também um balanço muito positivo do evento.

Relativamente à sugestão de cuidados a ter quando da elaboração do próximo PDM disse senhor Presidente que por regra se devem acautelar as situações enquanto é tempo. Disse não saber como irá terminar o processo da suinicultura na zona do Palanque. também que há cerca de 14 anos que a Câmara tenta resolver a situação dos "Urbanos" sem qualquer sucesso. Assim, pensa que é preferível que o "desgaste" se faça na prevenção do que deixar consumir situações que depois são muito difíceis de terminar. O próximo PDM deverá salvaguardar as coisas boas que temos e tentar proteger, acima de tudo, a qualidade da água. Quanto aos acidentes na estrada de Évora, o senhor Presidente da Câmara disse que a estrada é regional e que nessa perspectiva cumpre o traçado. Disse que de acordo com a classificação estatística, a referida estrada não tem pontos negros. A Comissão Distrital de Segurança Rodoviária que funciona junto do Governo Civil, de acordo com o mapa de acidentes no Distrito de Évora, identifica apenas dois pontos negros (Vendas Novas – Montemor e Montemor – Estremoz). Relativamente à estrada de Évora em concreto, disse o senhor Presidente da Câmara que em sua opinião a origem dos acidentes está no excesso de velocidade.

Relativamente à colocação de torneiras disseminadas pelo Cemitério de Viana, disse o senhor Presidente da Câmara que esta acção era de há muito reclamada pelo que foi muito oportuna.

Quanto à nova proposta da Lei das Finanças Locais, disse o senhor Presidente da Câmara que haverá uma redução de cerca de 407 milhões euros nas verbas para os municípios. Foram inscritos cerca de 131 milhões de euros para fazer face às transferências de novas competências e é dada aos municípios a possibilidade de poderem receber mais 3% do montante de IRS do concelho. Contudo é também dada a possibilidade aos municípios de isentar os seus municípios até 3%. Por aqui se vê a tendência clara para que as finanças do Poder Local sejam cada vez menos dependentes do Orçamento do Estado e mais assentes na cobrança de taxas e tarifas locais. Salienta-se que de acordo com a nova lei, nenhum sistema fornecido pela Câmara poderá ser deficitário.

Na perspectiva transmitida pelo senhor Presidente da Câmara há claramente uma tentativa de "secar" financeiramente os municípios a fim de que sejam meros executores das medidas do Governo. A nova lei das Finanças Locais está em consonância com isto e as autarquias são olhadas com desconfiança e até com desdém. Tudo indica que num horizonte temporal de 5 a 10 anos, as finanças locais sejam completamente diferentes, com um sistema mais débil, mais fraco e cada vez mais dependente de um qualquer governo.

Quanto ao novo sistema de atendimento de emergências o senhor Presidente da Câmara disse que tendo nós no concelho, os Bombeiros e as ambulâncias da Junta de Freguesia, a preocupação reside no que irá acontecer enquanto houver indefinição. Parece poder assentar-se no seguinte:

- Aquilo que estiver agendado, designadamente consultas, exames, etc. a Junta de Freguesia pode fazer. O que for emergência, é o 112. Nas alturas de



Handwritten marks and signatures in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

transição de procedimentos tudo se torna mais complicado e neste momento todos temos dúvidas.

O senhor vereador Costa da Silva referiu que no passado dia 6 de Junho participou conjuntamente com o senhor vereador João Penetra, numa reunião promovida pelo Governo Civil de Évora. Foi uma reunião alargada na qual esteve presente a Delegada Regional de Lisboa e Vale do Tejo a fazer a apresentação do novo sistema. Disse este vereador que em termos de modelo lhe parece bom e a centralização no sentido de operacionalizar também lhe parece positiva, proporcionando acompanhamento médico logo desde o telefonema. Contudo, tem dúvidas sobre o modo de implementação e a funcionalidade do sistema pois em Évora o mesmo entrou em funcionamento no dia 19 de Junho e as pessoas desconhecem-no. Ficou a informação da existência de uma viatura médica para todo o Distrito e pelo que se apercebeu, a Junta de Freguesia tem de ficar de fora do sistema. Disse ainda este vereador ter ficado preocupado ao ver na referida reunião que os Bombeiros "estão de costas viradas" para o INEM.

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas informou que na prática tem seguido o seguinte procedimento com as ambulâncias:

- Efectuar os serviços referentes a doentes programados (exames, consultas);
- Efectuar os serviços que envolvam situações aparentemente simples (febre, dores);
- Não efectuar os serviços decorrentes nem de acidentes de viação nem de outro tipo de acidentes;

O membro José Luís Pacheco referiu que em sua opinião e porque isso serve melhor os interesses da população, as ambulâncias deveriam dar assistência às pessoas que por exemplo se sentem mal. Pensa que ninguém poderia nunca responsabilizar o Presidente da Junta por ter promovido o socorro de uma pessoa, ainda que ela viesse a falecer.

Todo o Sol do Alentejo

O senhor Presidente da Junta sublinhou que de acordo com a Lei das Competências, o transporte de doentes não cabe na esfera das Juntas de Freguesia. O senhor Vereador Costa da Silva disse que o trabalho da Junta nesta área tem sido notável mas agora deixou de o poder efectuar dado que não dispõe nem de pessoal habilitado nem de veículos apetrechados para o efeito.

O senhor Vereador João Penetra referiu que as ambulâncias dos Bombeiros poderão vir a ficar preparadas para responder às novas exigências mas as da Junta de Freguesia não.

Entrou-se de imediato no período da Ordem de Trabalhos:



§
✱

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

PRIMEIRO PONTO) – APROVAÇÃO DA PROPOSTA DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR – Com a abstenção do membro Joaquim Alfacinha, foi aprovada a acta relativa à sessão ordinária de 27 de Abril de 2006.

SEGUNDO PONTO) – APRECIÇÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE DA CÂMARA – Os membros Luís Miguel Duarte e Luís Miguel Boteta pediram esclarecimentos, respectivamente em relação às candidaturas para Financiamento de Equipamentos Sociais às quais podem recorrer as Instituições Particulares de Solidariedade Social e em relação à reunião que decorreu em Santiago do Cacém acerca do traçado do IC 33. Relativamente a esta última questão, o senhor Presidente da Assembleia referiu que a reunião contou com a participação dos Presidentes das Câmaras e das Assembleias Municipais dos municípios directamente interessados no IC 33. Foi pedida há duas semanas uma audiência ao senhor Ministro das Obras Públicas para reivindicar a urgência desta obra. O membro Rui Penetra apresentou, em nome da força política CDU, uma moção relativa à deslocação do helicóptero de Viana do Alentejo para o Alandroal. O membro Gabriela Figueira disse parecer-lhe oportuno que a moção seja enviada ao município de Portel. O senhor Presidente da Assembleia disse que está previsto o envio da moção às seguintes entidades:

- órgãos de comunicação social escrita (um jornal nacional e um regional);
- Sr. Ministro do Estado e da Administração Interna;
- Sr. Secretário Estado Adjunto e da Administração Local;
- Sr. Presidente do Serviço Nacional Bombeiros e Protecção Civil;
- Governo Civil de Évora;
- Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República;
- Câmara Municipal de Portel;
- Assembleia Municipal de Portel;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo;

Relativamente às candidaturas para financiamento de Equipamentos Sociais, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar disse que efectivamente o prazo concedido para a sua apresentação foi muito curto. No caso de Aguiar disse ter sido contactado pelo senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Viana numa sexta-feira, por volta das 17 H, solicitando-lhe que até à segunda-feira seguinte lhe enviasse a listagem das crianças com idades compreendidas entre 1 e 3 anos bem como a previsão de nascimentos. Quanto às crianças, embora com dificuldade, foi possível conseguir o nome de todas elas no prazo indicado. Quanto á previsão de nascimentos, a estimativa é grosseira, por motivos óbvios.



8
9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

O membro Gabriela Figueira disse que em sua opinião a Santa Casa da Misericórdia de Viana não está muito vocacionada para a valência "creche" e por isso não tem tido grande iniciativa no arranque da mesma.

O senhor Presidente da Câmara disse que de facto o prazo foi muito pequeno - apenas 8 dias úteis - pelo que só foi possível apresentar aquilo que já estava praticamente elaborado. No Regulamento deste Programa (PARES) está prevista a abertura de concurso anualmente para candidaturas a novos projectos pelo que convirá tê-los preparados e prontos a apresentar.

Relativamente à reunião realizada em Santiago do Cacém acerca do traçado do IC 33 disse o senhor Presidente da Câmara que inicialmente se pensou num traçado "dois + dois" e num separador central. Posteriormente evoluiu-se para, pelo menos auto-estrada na zona do Litoral e IC na parte restante.

TERCEIRO PONTO) – APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA NO FINAL DA SESSÃO – A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a acta em minuta no final da sessão.

QUARTO PONTO) – PRIMEIRA PROPOSTA DE REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA – A Assembleia aprovou com quatro abstenções a Primeira Proposta de Revisão ao Orçamento da Receita. Abstiveram-se os membros Margarida Alfacinha, Maria Gabriela Figueira, Luís Miguel Boteta e José Luís Pacheco

QUINTO PONTO) – PRIMEIRA PROPOSTA DE REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA – A Assembleia aprovou com quatro abstenções a Primeira Proposta de Revisão ao Orçamento da Despesa. Abstiveram-se os membros Margarida Alfacinha, Maria Gabriela Figueira, Luís Miguel Boteta e José Luís Pacheco

SEXTO PONTO) – PRIMEIRA PROPOSTA DE REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – A Assembleia aprovou com quatro abstenções a Primeira Proposta de Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos. Abstiveram-se os membros Margarida Alfacinha, Maria Gabriela Figueira, Luís Miguel Boteta e José Luís Pacheco.

SÉTIMO PONTO) – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DE MOÇÃO RELATIVA AO TRATAMENTO DOS MUNICÍPIOS QUANTO À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA O QREN (QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL) - O senhor Presidente da Assembleia apresentou a moção supra referenciada, previamente distribuída a todos os membros. O membro Gabriela Figueira disse que gostaria de ver retratada na moção a informação de que a estratégia existe mas é impossível articulá-la em três dias. Tal facto implica que nos impeçam de sermos parceiros no nosso próprio desenvolvimento.



J. J.
A.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

O membro Luís Miguel Boteta manifestou a opinião de que deveria ficar claro na moção qual era o Plano Estratégico do Município para o QREN. O senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs então que os relatores da moção em causa – senhor Presidente da Câmara e senhores Vereadores João Penetra e Costa da Silva – indiquem na mesma as linhas estratégicas delineadas para o Concelho deixando clara a impossibilidade de sermos parceiros no desenvolvimento da Região por imposição de prazos incompatíveis com a atenção e profundidade que a matéria merece.

Ao texto da moção foi acrescentado um quarto ponto, correspondendo às intenções já referidas.

O senhor Presidente propôs então a votação da moção e o seu envio às seguintes entidades:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo;
- Governo Civil de Évora;
- Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República;
- Órgãos de comunicação social escrita (1 jornal nacional e 1 jornal regional);
- Sr. Secretário Estado Adjunto e da Administração Local;
- Sr Ministro do Estado e da Administração Interna;

A proposta foi aprovada por unanimidade.

OITAVO PONTO) – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO NOVO REGULAMENTO MUNICIPAL DE CEDÊNCIA DE VIATURAS

- O senhor Presidente da Câmara fez a apresentação do novo Regulamento Municipal de Cedência de Viaturas tendo sublinhado as alterações mais substanciais relativamente ao Regulamento que até agora tem vigorado. Referiu concretamente a impossibilidade de ser cedido em simultâneo mais do que um veículo e o facto das cedências deixarem de ocorrer, salvo situações muito especiais, aos fins de semana. O senhor Presidente referiu ainda que este novo Regulamento surge principalmente pela necessidade de diminuição do número de horas extraordinárias em articulação com a breve implementação do trabalho por turnos. O membro José Luís Pacheco disse que no Regulamento em causa está prevista a possibilidade do Presidente da Câmara excepcionar. O senhor Presidente informou a este propósito que a versão inicial do Regulamento, quando foi submetido à Câmara Municipal, não continha esta excepção. Contudo na própria reunião da Câmara considerou-se que poderia ser muito limitativo pelo que se introduziu a excepção. A proposta de Regulamento foi posta a votação tendo sido aprovada com as abstenções dos membros Gabriela Figueira, José Luís Pacheco e Luís Miguel Boteta.

O Sr. Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão à uma hora e quinze minutos tendo a minuta da respectiva acta sido aprovada por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Aprovada a 29 de Setembro de 2006

O Presidente da Assembleia

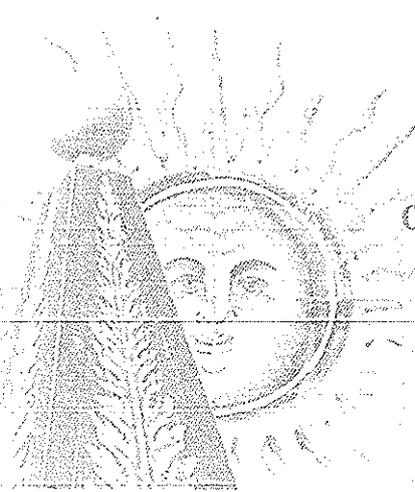


O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

Concelho de


Viana



Todo o Sol do Alentejo